

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

DINÂMICAS URBANAS EM PONTA GROSSA – PR: O MÉTODO P.S.S.S. COMO ALTERNATIVA PARA A LEITURA DO BAIRRO CONTORNO

Daniele Ribeiro – BIC/ Fund. Araucária¹

Mariane Gadowski - UEPG²

Prof. Dr. Nisiane Madalozzo – UEPG³

Introdução

A pesquisa desenvolvida integra o Grupo de Estudos Urbanos e Regionais (GEUR), existente desde 2018, que tem como cerne teórico a discussão acerca da Produção Social do Espaço Urbano, tendo as dinâmicas urbanas pontagrossenses como um dos objetos mais presentes nas pesquisas do Grupo. Juntamente com a produção de cartogramas, mapas e levantamentos de dados censitários acerca de determinadas porções do território pontagrossense, pretende-se neste trabalho aplicar o método proposto por Brandão e Brandão (2018), adaptada por Madalozzo (2019), adequando-o ainda mais à realidade local.

Sendo assim, para o subprojeto desta autora, foi escolhido como recorte o bairro Contorno, que se mostra relevante para a cidade tanto pela sua importância histórica, quanto pela sua localização e larga escala habitacional. O bairro Contorno é o terceiro bairro mais populoso da cidade contando com 40.173 habitantes de acordo com o censo realizado em 2022, contando com os Núcleos Santa Paula I, II e III que já chegaram a ser considerados como os núcleos mais populosos do país, tendo também recebido o primeiro conjunto habitacional MCMV da cidade, demonstrando assim sua importância tanto para a população quanto para história da cidade. Este trabalho tem como objetivo é demonstrar a aplicação do método P.S.S.S. – Valor de Serviço do Espaço Público como Sistema Urbano –, proposto por Brandão e Brandão (2018), num recorte do Bairro Contorno, podendo construir assim uma análise detalhada das dinâmicas do bairro que possui um dos mais índices habitacionais da cidade.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a aplicação do método P.S.S.S. – Valor de Serviço do Espaço Público como Sistema Urbano –, proposto por Brandão e Brandão (2018), num recorte do Bairro Contorno. Tendo como objetivos específicos a compreensão da conformação histórico-geográfica do Bairro Contorno, a identificação dos espaços públicos e de uso coletivo de interesse no Bairro Contorno, a estruturação das ferramentas da Metodologia PSSS para adequá-la à realidade pontagrossense e a aplicação a Metodologia PSSS no recorte selecionado do Bairro Contorno.

¹Estudante do curso de Bacharelado em Engenharia civil, UEPG – Ponta Grossa/PR. E-mail do primeiro autor: 21009221@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8849-9277>.

²Mestranda. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG – Ponta Grossa/PR. E-mail do segundo autor: gadowski.mariane@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7255-3677>.

³Doutora. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG – Ponta Grossa/PR. E-mail do autor: nmadalozzo@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9607-9275>.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Metodologia

A fim de cumprir com os objetivos do trabalho foram realizadas as etapas iniciais buscando a melhor compreensão do método PSSS, da cidade e do bairro Contorno, utilizando a plataforma Google Earth para definir um recorte a ser estudado. Foram também obtidas as bases georreferenciadas necessárias (arquivos vetoriais, matriciais e outros). Foi realizado também um aprofundamento nos estudos a respeito do método P.S.S.S., buscando compreender melhor a ferramenta a ser utilizada. Dessa forma foi realizado o levantamento e análise da bibliografia relacionada à evolução da ocupação urbana em Ponta Grossa, sobretudo no Bairro Contorno, a obtenção e análise de normativas vigentes e de mapas temáticos e urbanísticos, bem como de produtos de sensores remotos (fotografias aéreas de 2024 e imagens de satélite obtidas a partir do google Earth com o satélite Airbus). Tendo sido também realizada uma capacitação do software de geoprocessamento QGIS que será usado para a produção de cartogramas e mapas em etapas futuras da pesquisa.

Resultados

Inicialmente foi realizada a definição do recorte a ser estudado, que inclui em torno de 22 quadras buscando identificar elementos significativos para o bairro. Como o método P.S.S.S. tem o foco em espaços públicos, foi definido um trajeto viável interligando os equipamentos relevantes escolhidos para esta pesquisa, como demonstrado na imagem abaixo, que destaca os pontos escolhidos. Dentre os pontos, destaca-se a rotatória, por ser um ponto importante para o tráfego do entorno; o mercado da família, que é importante para a segurança alimentar e economia da população do bairro; a UPA e a UBS, que se destacam como pontos relevantes para a saúde pública; o conjunto habitacional (sendo que, além do destacado, é possível identificar outros na região), que diz a respeito dos dados habitacionais; a indústria e seu pátio, que destacam-se pela grande área que ocupam e por se tratarem de atrativos de tráfego, concentrando trabalhadores; e, por fim, os dois fundos de vale destacados, que dizem a respeito da formação do bairro e da delimitação de espaços, além do papel sistêmico ambiental e de drenagem urbana.



Fonte: a autora

Para a leitura do espaço público definido, optou-se por utilizar o método P.S.S.S., 'Valor de Serviço do Espaço Público como Sistema Urbano' ou 'Public Space's Service System', proposta por Brandão e Brandão (2018) e sistematizado por Madalozzo (2022). Esse método foi desenvolvido como alternativa para a análise do espaço público de modo que

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

não se restringisse a apenas uma escala, mas com uma visão mais ampla: Trata-se de uma leitura sistêmica do espaço público como parte de uma rede de espaços, que se relacionam e partilham propriedades com outros sistemas urbanos. O método P.S.S.S. tem como objetivo evidenciar para que serve o espaço público, e como as pessoas que utilizam esse espaço se relacionam com o mesmo, a fim de tornam mais claro seus benefícios e valores em diferentes situações e contextos, levando em consideração a subjetividade de como alguns equipamentos se envolvem com a comunidade ao redor, para isso são levantadas as questões de como este espaço público se relaciona com o entorno, para que serve este espaço público, quem são os agentes/atores envolvidos e que tipos de valores estão presentes neste espaço, definindo assim os quatro pilares da metodologia: o sistema, o serviço, os atores e o valor. Desta forma o método utilizado não se centra apenas nos elementos materiais, mas leva também em consideração as questões tangíveis e intangíveis, considerando as dinâmicas e práticas dos agentes do espaço, abrindo espaço para uma análise mais aprofundada de como realmente os espaços públicos analisados são reconhecidos pela comunidade que faz uso destes.

O Bairro Contorno, que foi definido como recorte para esta pesquisa, fica localizado na cidade de Ponta Grossa, e recebe esse nome devido a sua localização estratégica, repleta de acessos que conectam diversas regiões ao seu redor. Atualmente, o Núcleo Santa Paula que integra o bairro Contorno já foi considerado o maior núcleo habitacional do país e é um dos principais pontos de ligação entre diferentes bairros.

O bairro Contorno atualmente é reconhecido como um dos mais populosos da cidade de Ponta Grossa como publicado em uma matéria produzida pelo Portal aRede com base no censo de 2022 o bairro fica atrás somente dos bairros Uvaranas e Cara-Cara com 40.173 habitantes. Tendo sido o primeiro bairro a receber um empreendimento do programa minha casa minha vida em Ponta Grossa, o conjunto habitacional Jardim Gralha Azul, que foi implantado no ano de 2012 contando com 195 unidades. Ainda com base no Censo realizado em 2022 o bairro Contorno tem área total de 14,44Km² e uma densidade demográfica de 2.782,08 Hab/Km² tendo grande quantidade de conjuntos habitacionais no bairro sendo um ponto a ser estudado no traçado delimitado, possui ainda a maior parte da população sendo mulheres e com a faixa etária predominante entre 30 a 49 anos, tendo uma boa taxa de alfabetização no bairro. Além disso o bairro Contorno é referência em atendimento em saúde, tendo a primeira unidade de pronto atendimento 24 horas do município instalado no local, a UPA Santa Paula, e atualmente está recendo uma nova unidade de saúde

Conclusão

O estudo do método P.S.S.S. demonstra que com esta metodologia poderá ser realizada uma leitura sistêmica e aprofundada dos espaços públicos urbanos, sobretudo no recorte do Bairro Contorno, em Ponta Grossa (PR), considerando não apenas os elementos físicos, mas também os aspectos subjetivos e as dinâmicas sociais envolvidas, desta maneira sendo possível compreender como diferentes equipamentos urbanos — como unidades de saúde, espaços habitacionais, rotatórias e áreas verdes — se integram ao cotidiano da população e influenciam diretamente a configuração urbana e a qualidade de vida local.

O estudo realizado até o momento permitiu identificar o papel do bairro na cidade, especialmente em termos de densidade habitacional e prestação de serviços públicos, evidenciando sua importância.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Referências

ALMEIDA, L. A., DUARTE, A. C. O., BATISTA, P. R. L., FERRARI, A. M. W. **Urbanização e exclusão: uma visão crítica sobre os programas habitacionais brasileiros e o caso de Ponta (PR)**. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/298.pdf>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2025

Arede. **Três bairros de PG concentram mais de 125 mil habitantes**. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/547977/tres-bairros-de-pg-concentram-mais-de-125-mil-habitantes>. Acesso em 26 de fevereiro de 2025

BRANDÃO A.; BRANDÃO P. (Coord). **Lugares do comum: Guia de Avaliação e Interpretação Espaço Público**. 2018. Disponível em: [\(PDF\) LUGARES DO COMUM Guia de Avaliação e Interpretação do Espaço Público](#). Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.

CENSO 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ponta Grossa. Disponível <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=4119905>. em: 26 de fevereiro de 2025

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ponta Grossa. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/panorama>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.

MADALOZZO, Nisiane. **Rio e Ferrovia: a Produção Social do Espaço Urbano em Ponta Grossa – PR**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/459nisiane>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2025